

## Questão 1

Mostrar que vale a desigualdade  $(1+r)^n \geq 1+r \cdot n$ ,  $a \geq -1$

Ⓘ Base:

$$P(1) \rightarrow (1+a)^1 \geq 1+1 \cdot a \rightarrow 1 \geq 1 \quad \checkmark$$

Ⓜ Hipótese indutiva:

Seja  $P(k)$  verdadeiro,  $\forall k \in \mathbb{N}$ , então  $P(k+1)$  também é.

sendo assim:

$$(1+a)^k \geq 1+k \cdot a \quad \text{(HI)}$$

Ⓜ Tese:

Seja  $n = k+1$ , teremos:

$$(1+a)^{k+1} \geq 1+(k+1) \cdot a$$

$$(1+a)^k (1+a) \geq 1+a \cdot k + a$$

(HI)

Ao substituírmos pela Hipótese de indução, temos:

$$(1+k \cdot a)(1+a) \geq 1+k \cdot a + a$$

$$1+a+k \cdot a + k a^2 \geq 1+a+k \cdot a$$

(\*)  $k a^2 \geq 0$ , pois  $a \geq -1$ ; sendo ele sempre será positivo.

Portanto a desigualdade é verdadeira.

## Questão 2

1 2 3 4 5 ... 100

Proposição: O armário de número  $n$  ficará aberto no final se e somente se  $n$  for um quadrado perfeito.

Vamos inicialmente definir a função

$f(n) = n^\circ$  de divisores do número  $n$ .

Lema: O armário de número  $n$  ficará aberto se o número de divisores  $f(n)$  for ímpar e ficará fechado se  $f(n)$  for par.

Teorema (Fundamental da Aritmética)

Todo número natural maior que 1 ou é primo ou pode ser escrito de maneira única, a menos na ordem dos fatores, como produto de números primos.

$$n = p_1^{\alpha_1} \cdot p_2^{\alpha_2} \cdots p_n^{\alpha_n}, \text{ onde } p_i \text{ é um número primo e } \alpha_i \geq 0$$

Lema:

Se  $n \in \mathbb{N}^*$  e  $n = p_1^{\alpha_1} \cdot p_2^{\alpha_2} \cdots p_n^{\alpha_n}$  é a única composição de  $n$  em fatores primos, então

$$f(n) = (\alpha_1 + 1)(\alpha_2 + 1) \cdots (\alpha_n + 1)$$

Demonstração:

De fato, um número  $d$  divide  $n$  se e somente se na decomposição de  $d$  em fatores primos

$$d = q_1^{\beta_1} \cdot q_2^{\beta_2} \cdots q_n^{\beta_n}, \text{ onde cada } q_i \text{ é um número primo e } \beta_i \leq \alpha_i$$

ou seja, se e somente se  $d = p_1^{\beta_1} \cdot p_2^{\beta_2} \cdots p_n^{\beta_n}$

Portanto, temos para cada  $p = 1, \dots, n$  que  $\beta_i$  pode ser qualquer valor no conjunto  $\{0, 1, 2, \dots, \alpha_i\}$

Para  $\beta_1$ , temos  $(\alpha_1 + 1)$  valores possíveis

Escolhido  $\beta_1$ , temos  $(\alpha_2 + 1)$  valores, para  $\beta_2$  temos  $(\alpha_2 + 1)$ , e assim por diante até  $(\alpha_n + 1)$  valores possíveis para  $\beta_n$ .

Lema: Para cada  $k \in \mathbb{N}$ ,  $k = p_1^{\alpha_1} \cdot p_2^{\alpha_2} \cdot \dots \cdot p_n^{\alpha_n}$  e  $f(k) = (\alpha_1 + 1)(\dots)(\alpha_n + 1)$

$\therefore$  o número total de escolhas para os  $\beta_i$ 's é

$$(\alpha_1 + 1)(\alpha_2 + 1)(\dots)(\alpha_n + 1)$$

$$\therefore f(k) = (\alpha_1 + 1)(\alpha_2 + 1)(\dots)(\alpha_n + 1)$$

Lema: Para  $k \in \mathbb{N}^*$ ,  $f(k)$  ímpar  $\Leftrightarrow k$  é quadrado perfeito.

Demo: Suponhamos que  $k$  é quadrado perfeito,  $k = m^2$ , para algum  $m \in \mathbb{N}^*$ . Então se  $m = p_1^{\beta_1} \cdot p_2^{\beta_2} \cdot \dots \cdot p_n^{\beta_n}$  é a decomposição de  $m$  em fatores primos, então  $k = p_1^{2\beta_1} \cdot p_2^{2\beta_2} \cdot (\dots) \cdot p_n^{2\beta_n}$ .

Portanto o número de divisores de  $k$ , pelo Lema 1, é  $(2\beta_1 + 1)(2\beta_2 + 1)(\dots)(2\beta_n + 1)$

$$f(k) = (2\beta_1 + 1)(2\beta_2 + 1)(\dots)(2\beta_n + 1)$$

$\therefore f(k)$  é ímpar

Por outro lado, se  $f(k)$  é ímpar e  $k = p_1^{\alpha_1} \cdot p_2^{\alpha_2} \cdot \dots \cdot p_n^{\alpha_n}$  então

$$f(k) = (\alpha_1 + 1)(\alpha_2 + 1)(\dots)(\alpha_n + 1)$$

$$\therefore \text{Se } m = p_1^{\beta_1} \cdot (\dots) \cdot p_m^{\beta_m}, \text{ teremos } m^2 = p_1^{2\beta_1} \cdot (\dots) \cdot p_m^{2\beta_m} = k$$

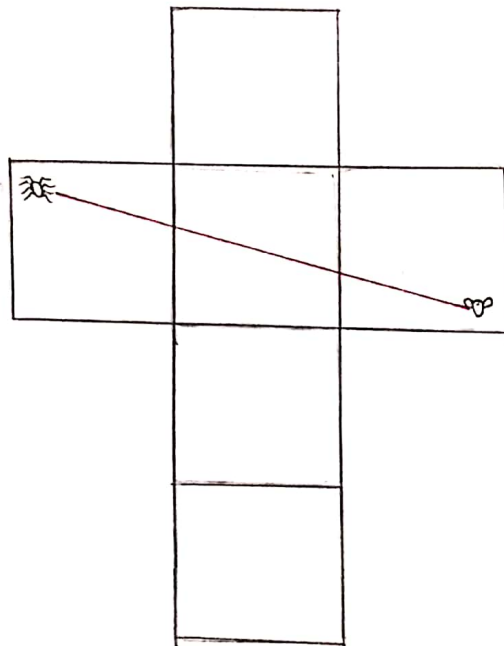
Daí, o resultado segue imediatamente.



### Questão 4

Na geometria euclidiana, sabemos que a menor distância entre dois pontos é uma linha reta.

Sendo assim, conseguimos resolver esse problema planificando o cubo e traçando uma reta entre a aranha e a mosca, pois é uma **transformação linear** que preserva as distâncias.



Sendo assim, calculando a distância pela figura planificada, teremos a distância percorrida pela aranha pelas faces do cubo.



### Questão 5

→ Soluções inteiras positivas de  $x+y+z=20$

Preciso contar quantas são as soluções da equação  $x+y+z=20$ , no caso, a quantidade de soluções inteiras e positivas.

$$\text{Seja } \begin{cases} x = x'+1 \\ y = y'+1 \\ z = z'+1 \end{cases}$$

$x', y'$  e  $z'$  podem assumir valores positivos ou até mesmo o valor zero.

Isso vai me garantir que  $x, y, z$  terão valores positivos

$$x+y+z=20$$

$$(x'+1) + (y'+1) + (z'+1) = 20$$

$$\boxed{x' + y' + z' = 17}$$

No caso, temos um anagrama, sendo que nossa "palavra" tem 19 letras, sendo 17 de um tipo e 2 de outro tipo:

$$\frac{19!}{17!2!} = \frac{19 \cdot 18 \cdot \cancel{17!}}{\cancel{17!} \cdot 2!} = 19 \cdot 9 = 171$$

Portanto teremos 171 soluções.

